



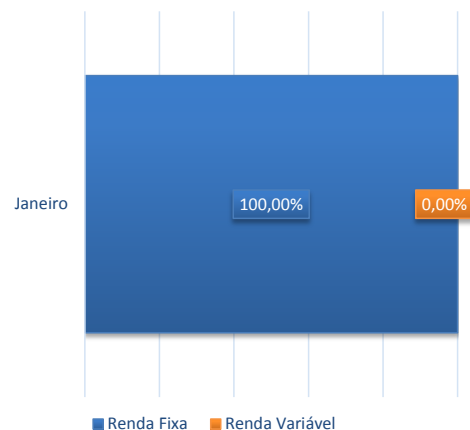
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE RIO BRANCO - CONTA ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Janeiro De 2016

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

RENTABILIDADE DO FUNDO						RISCO	
RENDA FIXA						V@R¹	Volatilidade²
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-16	2016	12 Meses
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b	100%	61,67982%	1,62%	1,62%	13,28%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV a	20%	38,32018%	1,05%	1,05%	13,59%
Total em Renda Fixa				100,00%			

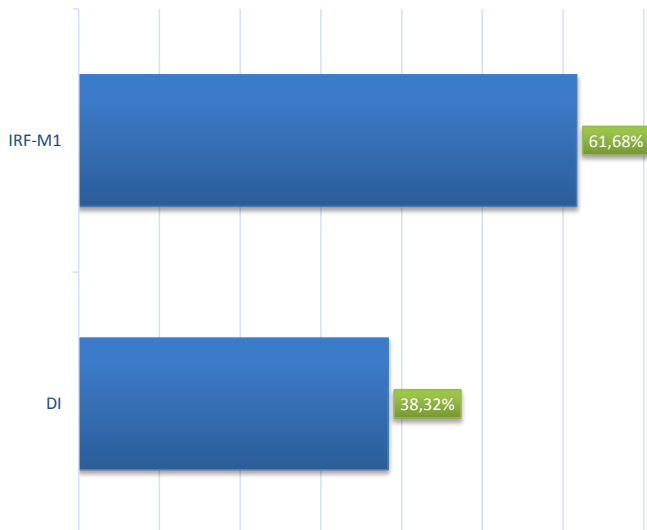
RENTABILIDADE DO FUNDO						RISCO	
RENDA VARIÁVEL						V@R¹	Volatilidade²
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-16	2016	12 Meses
Total em Renda Variável				0,00%			

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

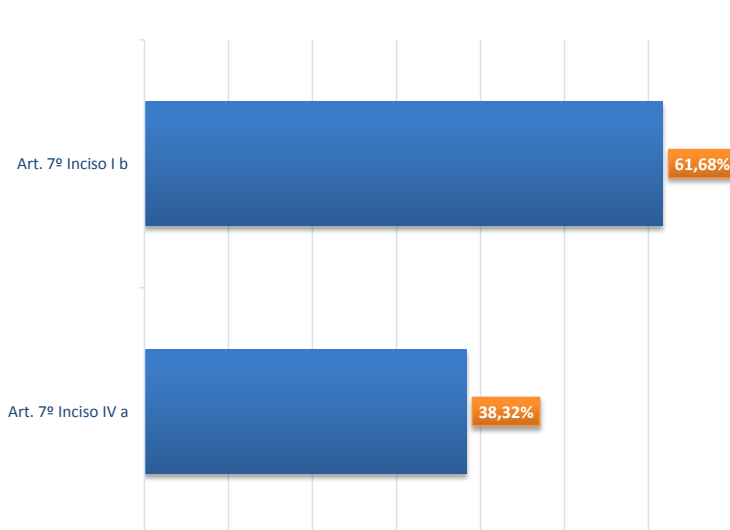
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

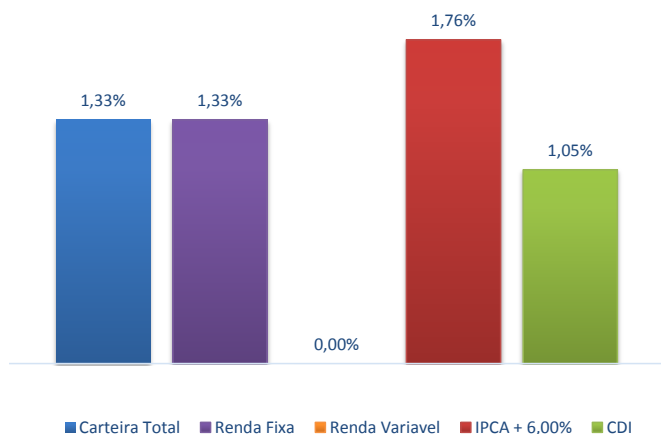


Distribuição por Enquadramento Legal

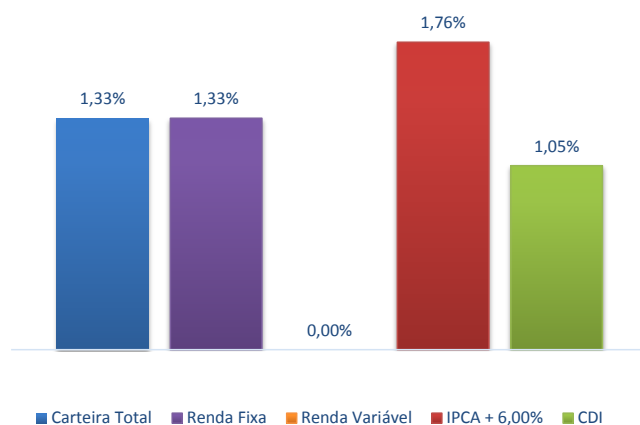


Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

Janeiro De 2016

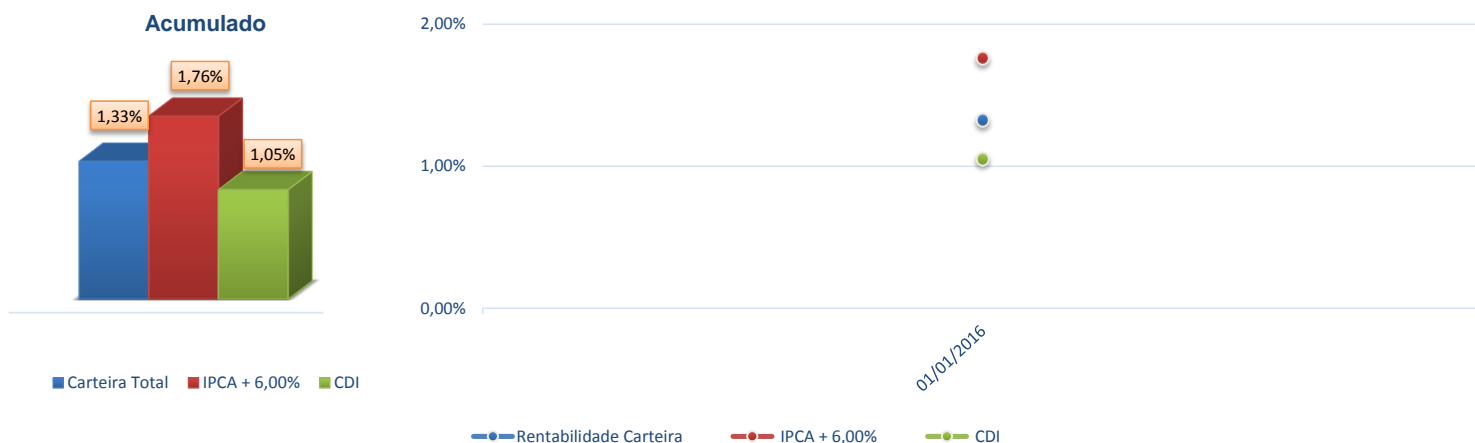


Em 2016

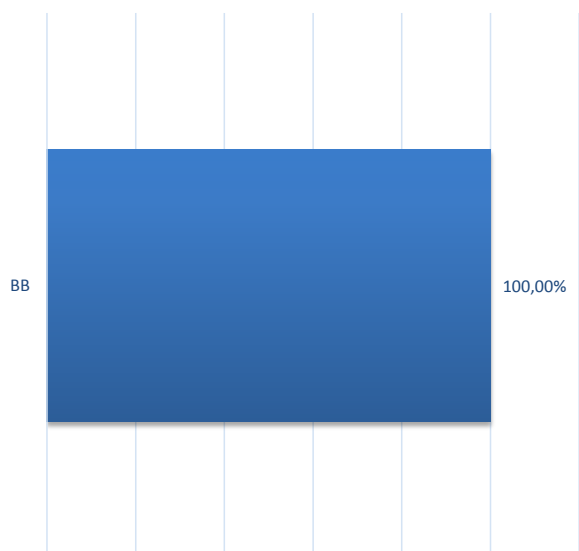


Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses

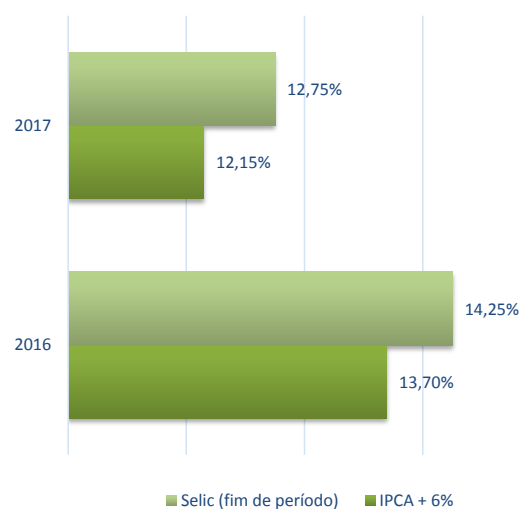
Acumulado



Total por Administrador do Fundo

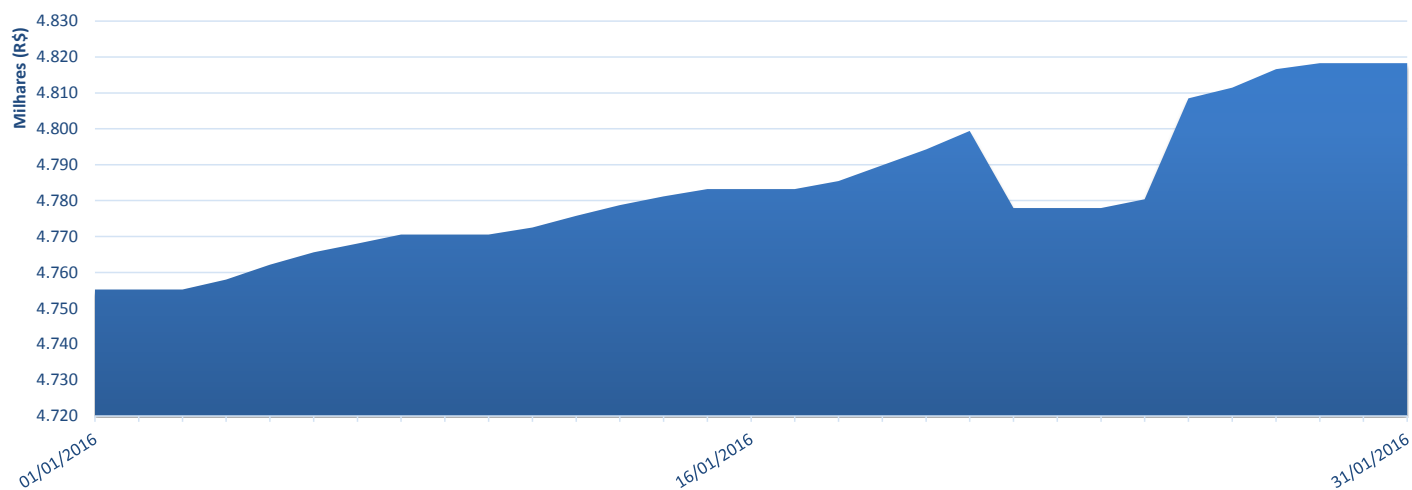


Projeção de Indicadores de Mercado

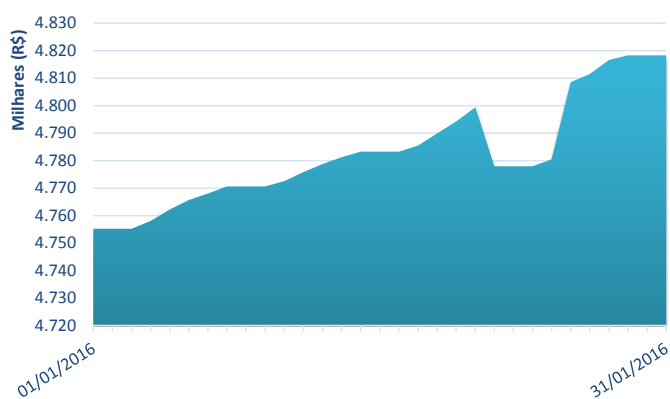


Fonte: Relatório Focus Banco Central

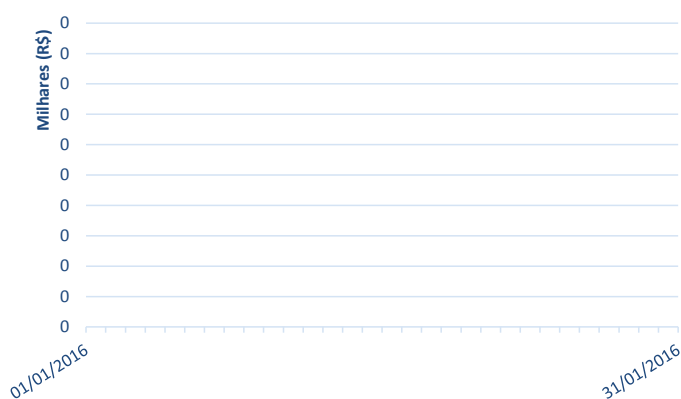
Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano



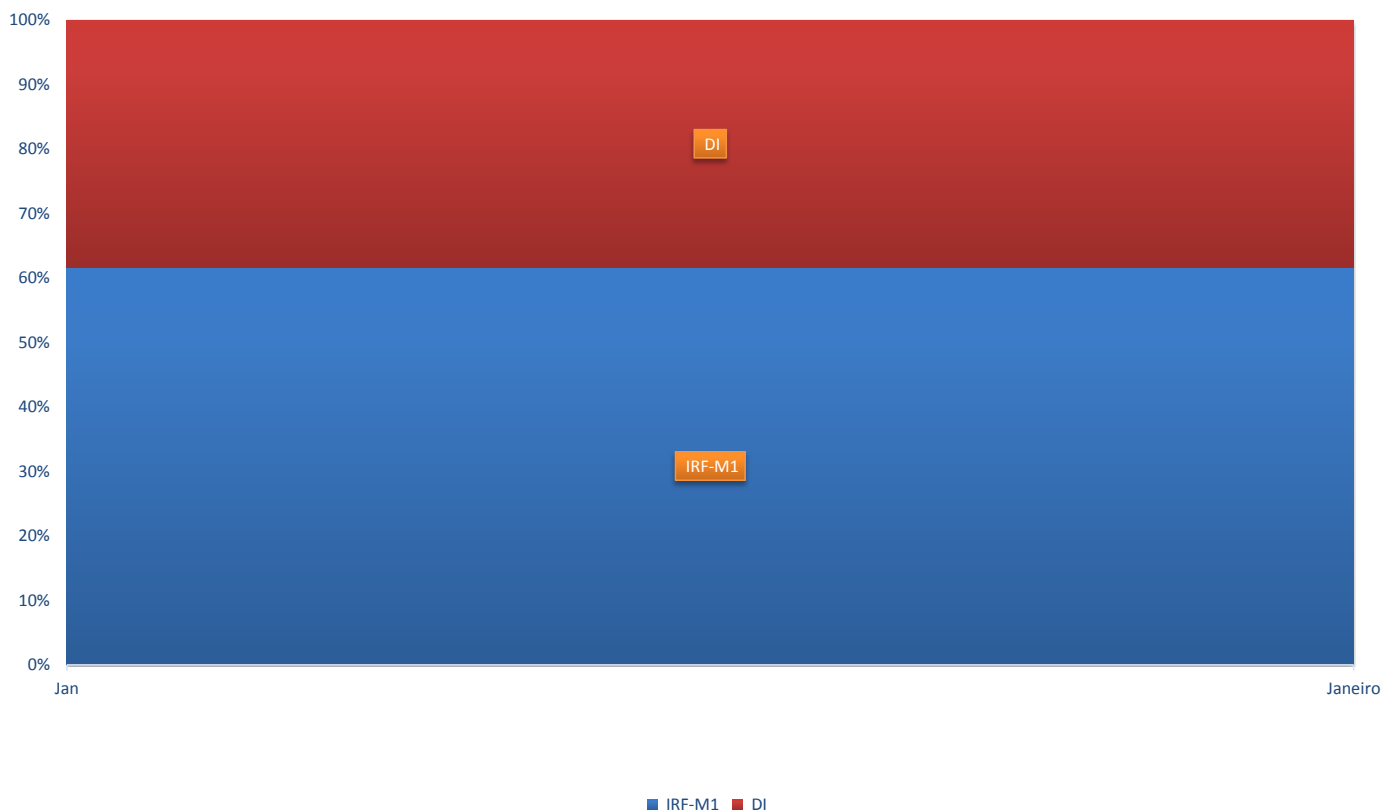
Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores

INDICADORES	Rentabilidade em Janeiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2016	Rentab. 12 Meses
CDI	1,05%	3,31%	6,78%	1,05%	13,38%
IBOVESPA	-6,79%	-11,91%	-20,56%	-6,79%	-13,86%
IBRX	-6,25%	-11,31%	-20,08%	-6,25%	-12,76%
ICON	-4,73%	-9,35%	-15,92%	-4,73%	-8,72%
IDIV	-9,53%	-19,54%	-28,55%	-9,53%	-26,10%
IDkA IPCA 2 Anos	3,76%	5,94%	9,76%	3,76%	18,43%
IDkA IPCA 20 Anos	-0,89%	-0,69%	-9,44%	-0,89%	-9,55%
IEE	-3,10%	-10,03%	-18,82%	-3,10%	-2,44%
IGC	-5,52%	-9,92%	-18,08%	-5,52%	-11,20%
IMA Geral ex-C	2,02%	4,10%	4,06%	2,02%	9,19%
IMA-B	1,91%	4,53%	3,17%	1,91%	7,61%
IMA-B 5	2,97%	5,73%	8,70%	2,97%	16,49%
IMA-B 5+	1,21%	3,73%	-0,08%	1,21%	3,15%
IPCA + 6,00%	1,76%	4,79%	8,02%	1,76%	17,35%
IPCA	1,27%	3,27%	4,91%	1,27%	10,71%
IRF-M	2,79%	4,33%	3,42%	2,79%	8,19%
IRF-M 1	1,64%	3,94%	7,40%	1,64%	13,65%
IRF-M 1+	3,79%	4,83%	0,90%	3,79%	4,89%

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



Considerações

O principal evento do mês de janeiro foi a surpresa com a desvalorização de 1,5% do Yuan promovida pelo Banco Central da China – PBoC – ainda na 1ª semana do mês, o que reforçou preocupações com uma possível desaceleração mais forte da economia chinesa. Esse evento somado: i) à forte queda nos preços do petróleo (o barril do tipo Brent chegou a valer US\$27,7 em meados de janeiro e encerrou o mês a US\$34,09, um recuo de 4,64%) e; ii) ao aumento da aversão ao risco internacional (o índice de volatilidade VIX chegou a 27,6 no dia 20/01, refletindo preocupações com os mercados de países exportadores de petróleo e com ativos de empresas petrolíferas), provocou uma elevação importante da volatilidade dos mercados globais e uma consequente queda significativa dos preços dos ativos de risco. Nos EUA, o principal dado de atividade foi a primeira prévia do PIB de 2015, que apresentou crescimento real de 2,4% fundamentado em uma expansão robusta do consumo das famílias no ano, ao passo que o PIB do 4º trimestre de 2015 mostrou uma desaceleração para 0,7% (anualizada). Essa desaceleração deveu-se a uma redução do investimento em estoques e uma menor expansão do consumo das famílias no último trimestre. Por sua vez, o relatório de emprego (payroll) de dezembro surpreendeu positivamente pelo segundo mês consecutivo, apresentando criação de 292 mil vagas. Por seu turno, a maior parte das pesquisas industriais apontou para um fraco desempenho do setor no mês, mantendo-o como o mais frágil da economia dos EUA. Na Europa, o PMI composto da Zona do Euro desceu ligeiramente no mês de janeiro (de 54,3 para 53,6), patamar que está sendo mantido desde março e é consistente com um crescimento perto de 2% da economia da região. Entre os emergentes, as pesquisas de atividade de dezembro na China mostraram que o setor de serviços perdeu tração frente ao mês anterior, o que elevou as preocupações com uma desaceleração mais forte da atividade. O PMI oficial (54,4) manteve-se em terreno expansionista, todavia o PMI Caixin/Markit desacelerou (50,2) sinalizando uma possível estagnação. Em relação à manufatura, ambas as leituras ficaram abaixo dos 50 pontos (49,7 e 48,2). No front dos Bancos Centrais, o presidente do Banco Central Europeu – BCE - anunciou uma revisão do atual programa de afrouxamento monetário com a possibilidade de expansão e ou extensão das medidas na próxima reunião em março. Por sua vez, o norte-americano – FED - anunciou a manutenção da taxa dos FED Funds entre 0,25% e 0,50% por meio de um comunicado cujo teor foi dovish. O Comitê revelou uma avaliação bastante positiva do mercado de trabalho ao passo que reconheceu a desaceleração da atividade econômica no final do ano e revelou preocupações com os possíveis impactos do aumento da volatilidade dos mercados. Por seu turno, o Banco Central Japonês surpreendeu ao anunciar a redução da taxa de juros sobre os depósitos de excessos de reservas bancárias para um patamar negativo. No ambiente doméstico, a agenda manteve-se negativa. Entre os dados de atividade, as vendas ao varejo surpreenderam positivamente, subindo 1,5% em novembro e levando o acumulado em 12 meses para -7,8%. Por seu turno, taxa de desemprego recuou em dezembro de 7,5% para 6,9%, mas com ajuste sazonal o indicador mostrou uma alta de 8,2% para 8,3%. No que tange à inflação, o IPCA-15 de janeiro desacelerou ligeiramente em relação ao último IPCA, de 0,96% para 0,92%. Pelo lado fiscal, o resultado primário acumulado no ano foi deficitário em R\$111,2 bilhões (1,88% do PIB), ante déficit de R\$32,5 bilhões (0,57% do PIB) em 2014. Por fim, o COPOM decidiu pela manutenção da taxa de juros a despeito da comunicação antecedente ter sugerido uma alta.